81.

1822

d.

Autor

O Promotor do Juizo

Reo

Januario Lopes dos Santos
Procurador do Rd.º Con.º Manoel
do Couto Ribr.º

Contas de tt.º

Escrivão — Navaes

Anno do Nassimento

Em Nome de Deos. Amen.

Saibão quantos este instrumento de testamento virem que sendo no anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e vinte e dous aos dezasette dias
do mez de Maio do dito anno nesta Leal Cidade Marianna em Cazas de minha morada
onde eu o Conego Manoel do Coito Ribr.o me acho infermo, porem em meo perfeito jui-
zo, e intendimento, e temendo-me da morte a todos comum determino o meo testamento
na forma seguinte=

1 Sou Catholico Romano, e nesta Santa Fe, e Religião, onde só ha sal-
vação protesto viver, e morrer, e portanto humildem.te peço e rogo á Trindade Santissima
que pelos infinitos merecimentos da Paixão, Morte, e Precioso Sangue de meo Senhor
Jezus Christo queira salvar a minha pobre Alma.

2 Sou natural, e baptizado na Freguezia
de Antonio Per.a deste Bispado de Marianna, filho legitimo de Antonio do Coito Ribr.o
e sua mulher D. Joanna Lopes da Crus ja falescidos.

3 Quero que meo Corpo depois de morto
envolto nas vestes Sacerdotaes seja conduzido de noite sem pompa alguã p.a a Cathedral,
onde depois de encomendado será sepultado, rogo porem aos R.mos Senhores Capitulares,
que podendo ser, me queirão fazer o Officio da obrigação logo de corpo prezente, e se
dará a cera necessaria.

4 Quero se digão vinte Missas de corpo prez.te pela minha Alma de
esmolla de mil e duzentos reis cada huã, mais vinte Missas pela m.a Alma, e vinte
pelas Almas de meos Pays, e Escravos de esmolla de seiscentos reis cada huã.

5 Quero que
meo testamenteiro mande com abrevidade que for possivel dizer as Missas de partes a que
estou responsavel, e constão dos meos assentos e clarezas.

6 Declaro que por fragilid.e humana
no estado de Secular tive hum filho de nome Ignacio Lopes dos Santos exposto em
Caza de minha Thia D. Bernarda Lopes da Crus, o qual instituo por meo univer-
sal herdeiro de meos bens depois de satisfeitas todas as minhas dividas.

7 Deixo de esmolla
ao P.e Manoel Felis que se acha em m.a companhia duzentos mil reis.

8 Rogo em primei-
ro lugar á minha Irmã a Snr.a D. Anna Maria das Neves, em seg.do lugar ao Snr.
Cap.m Luis Bernardino dos Reis, e em terceiro ao dito P.e Manoel Felis a cada
hum de per si in solidum queirão ser meos testamenteiros feitores e administradores
de meos bens com livre e geral administração, ao que aceitar esta minha testamen-
taria deixo secenta mil reis de premio, e seis annos para dar contas da mesma em
Juizo, e se este tempo não for bastante, o Juiz da conta lhe concederá o que mais
necessario for.

E desta forma hey por findo este meo testamento, q quero valha o q nelle se
declara, pelo qual revogo qualq.r que antes deste haja feito, e rogo ás Justiças de Sua Magesta-
de o cumprão, e fação cumprir o q nelle se contem, e por me ser incomodo escrever roguei ao
P.e Antonio Thomas de Aquino p.a mim escrevesse, e como test.a assignasse, eu depois de o ler, e
achar como tinha ditado me assigno nesta Leal Cid.e Mar.na dia e era ut supra.

Como test.a q este escrevi a rogo do R.do Con.o M.el
Antonio Thomas de Aquino

O Con.o Manoel do Coito Ribr.o

Approvação

Saibão quantos este publico instrumento de approvação
virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
[illegible] aos [illegible] dias do mez de [illegible]
[illegible] nesta Villa [illegible] cidade de [illegible]
[illegible] [illegible] do Testador o Reverendo Co[illegible]
em casas de morada do dito Testador aonde eu Tabelião abaixo no-
meado [illegible] e sendo ahi presente o dito Reveren-
do [illegible] [illegible] reconhecido [illegible]
Testador [illegible] [illegible]
pello que dou fé, se achava [illegible] em seu perfeito
juizo [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] que por sua mão [illegible] entregou, que
elle pera dizer [illegible] o Reverendo Testador
[illegible] que lhe fiz [illegible]
[illegible] [illegible] folha de papel, conten-
do [illegible] tudo que se achava ao
[illegible] [illegible] dizendo [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
que fora escripto a seu rogo pello Reverendo [illegible]
[illegible] o Reverendo [illegible] e que depois de escri-
to elle Reverendo Testador o lera e achara conforme
[illegible] [illegible] nelle [illegible]
[illegible] Escriptor, e que era sua ultima vontade
que por seu fallecimento ficassem herdeiros
os seus [illegible] João e José e Angelo ja velhos, unica-
mente pois que este he o seu gosto, o qual testamento [illegible]
passando pellas [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] o cosi com
[illegible] [illegible]
approvado tanto quanto [illegible]
[illegible] Officio sou obrigado [illegible]
conforme as Leis e Ordenações de Sua Magestade
Fidelissima que Deos guarde, pedindo o Reverendo
as Justiças do mesmo Senhor cumprão e guardem
este seu testamento assim e da maneira que nelle
contem e declara, pois que por este ha por [illegible]
do outro qualquer que [illegible] tenha feito e o queria
que este se cumprisse inteiramente. [illegible]
instrumento que lhe fiz [illegible] sendo a tudo presen-
tes as testemunhas presentes o Reverendo [illegible] José
José Rodrigues Rego, João Magalhães, Pedro [illegible]
[illegible] Costa, Joaquim Luciano da Silva [illegible]
[illegible] Rodrigues Machado, todos moradores nesta [illegible]
maiores [illegible] [illegible]
reconhecidos [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de Abril [illegible]

Maximiano Pires de [illegible]

O Conego Manoel [illegible]

[illegible]